

**SEMANA NACIONAL E IBÉRICA
SOBRE ESPECIES INVASORAS**



S N E I 2 1



29 MAIO - **6** JUNHO
MAYO - JUNIO

Relatório de atividades

2021



Índice

Contextualização da iniciativa	3
Porquê esta iniciativa?	3
Entidades envolvidas e atividades realizadas.....	4
Participantes das atividades	9
Notas finais.....	12

Principais Contactos Portugal:

Elizabete Marchante, elizabete.marchante@gmail.com

Hélia Marchante, hmarchante@gmail.com

Sílvia Martins, silviamartinshst@gmail.com

Contextualização da iniciativa

Após o sucesso da 1ª [Semana Nacional sobre Espécies Invasoras 2020](#) (SNEI 2020), que decorreu em Portugal de 10 a 18 de outubro de 2020, foi realizada a 2ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras (Portugal), mas desta vez realizada simultaneamente em Portugal e Espanha, sendo a 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras (SIEI 2021). A SIEI 2021 decorreu entre 29 de maio e 6 de junho de 2021 e foi promovida pela [Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras - Rede InvECO](#), pela [plataforma INVASORAS.PT](#) que inclui investigadores do [Centre for Functional Ecology](#), do [Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra](#) e da [Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra](#), e pelos projetos Ibéricos [LIFE STOP Cortaderia](#) e [LIFE INVASAQUA](#), e respetivas entidades. Tal como anteriormente, além das entidades promotoras, a SIEI 2021 foi realizada em estreita colaboração com numerosas Entidades/ Associações/ Grupos informais (a partir daqui usaremos "Entidades", para simplificação do texto) um pouco por toda a Península Ibérica e Ilhas portuguesas.

Como principal resultado da SNEI/SIEI 2021 destaca-se que, ainda que cada Entidade tenha organizado de forma independente uma ou mais iniciativas, a realização concentrada das 175 atividades durante uma semana aumentou muito a visibilidade e deu projeção a esta temática a nível Ibérico. De formas diversas e complementares, todos contribuíram para aumentar a sensibilização sobre as invasões biológicas em prol da Conservação da Biodiversidade e da Restauração dos Ecossistemas.

Porquê esta iniciativa?

As espécies invasoras são uma das principais causas de perda de biodiversidade a nível global (a quinta, de acordo com o último relatório do IPBES - Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services, 2019), além de promoverem outros impactes significativos a nível ambiental e socioeconómico. A gravidade dos impactes levou à inclusão de uma meta relativa às invasões biológicas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sendo que a meta 15.8 previa, até 2020 (está em revisão), implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacte de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias. Apesar de os cidadãos terem um papel relevante não só na prevenção das invasões biológicas, mas também na mitigação dos seus impactes, esta temática continua a ser desconhecida para uma grande parte da população portuguesa e espanhola. Neste contexto, a SIEI 2021 pretendeu contribuir para aumentar o conhecimento e sensibilização sobre este tema junto dos cidadãos e *stakeholders* portugueses e espanhóis.

Entidades envolvidas e atividades realizadas

De 29 de maio a 06 de junho de 2021, foram realizadas 175 atividades (144 em Portugal e 31 em Espanha), organizadas por 138 Entidades (104 Portuguesas e 34 Espanholas, Figura 1). As Entidades foram diversas, predominando as Organizações não-Governamentais e outras Associações de Ambiente, Municípios e entidades de Investigação e Ensino superior (Figura 2).



Figura 1. Entidades participantes na 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras, 2021.

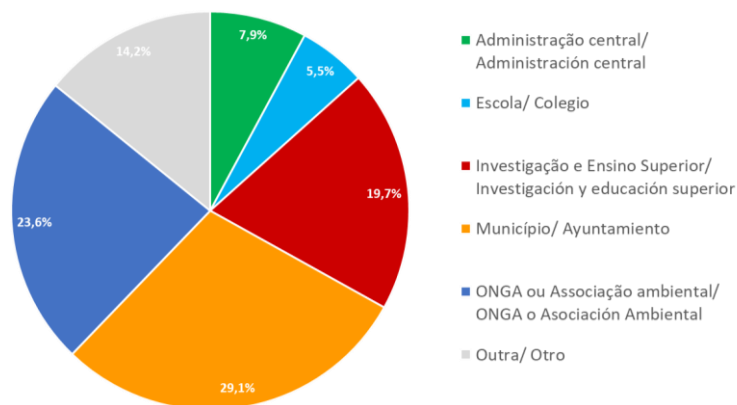


Figura 2. Tipo de Entidades que participaram na 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras, 2021, organizando atividades.

Foram realizadas atividades por toda a Península Ibérica, de norte a sul, do interior ao litoral, e também algumas nas ilhas portuguesas (Figura 3), sendo muitas *online*. Sendo o segundo ano que se organizou em Portugal, houve naturalmente mais entidades portuguesas a participar. A lista completa de atividades pode ser consultada em: <https://www.invasoras.pt/pt/atividades-semana-iberica-2021>.

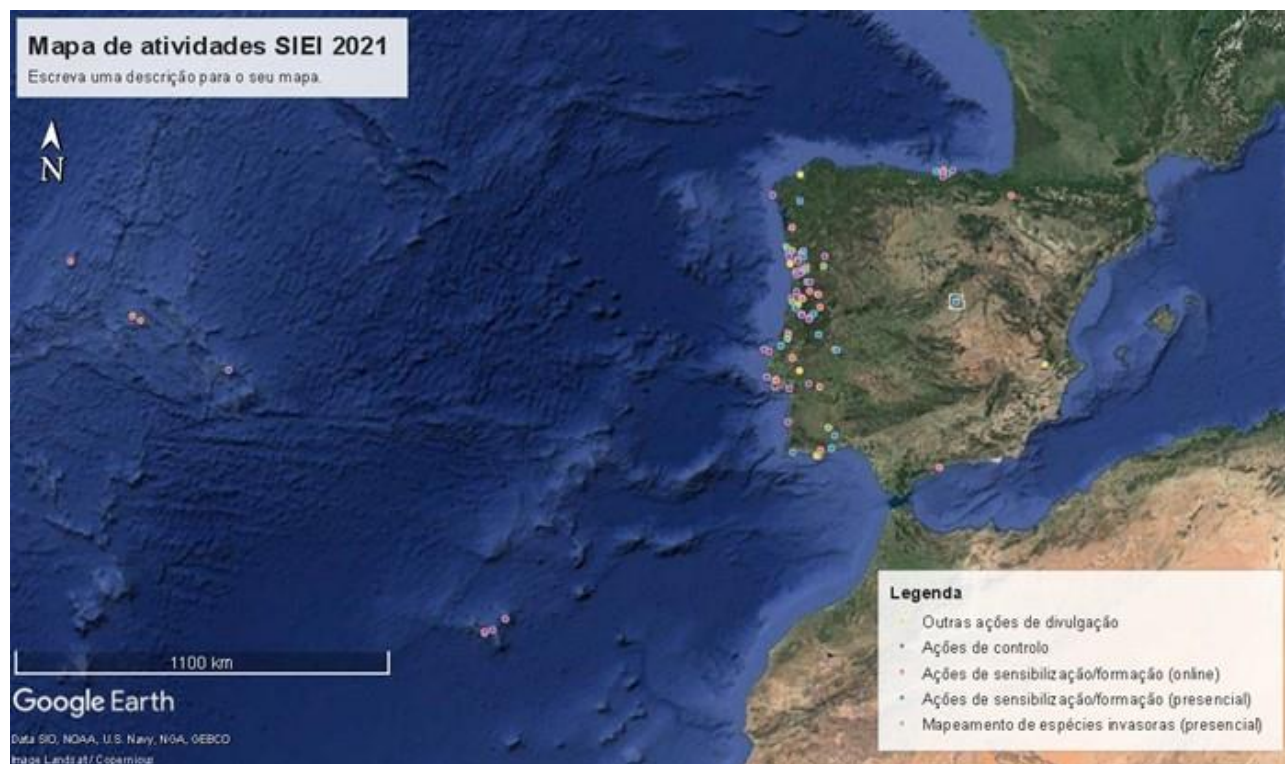


Figura 3. Localização das atividades que decorreram ao longo da 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras, 2021.

As atividades organizadas foram muito diversificadas, e da escolha de cada uma das Entidades participantes, mas de uma forma geral, enquadraram-se num dos seguintes tipos:

1. Mapeamento de espécies invasoras ao longo de um percurso realizado em grupo;
2. Monitorização da fenologia/ciclo de vida de plantas invasoras;
3. Detecção de novas espécies invasoras;
4. Divulgação/ Sensibilização/ Formação/ Workshop sobre espécies invasoras, presenciais e *online*; incluindo também campanhas de comunicação na imprensa tradicional ou redes sociais;
5. Ação de controlo/ remoção de espécies invasoras.

Predominaram as ações de controlo presencial, seguidas das ações de sensibilização *online* e presenciais, mas realizaram-se também atividades de mapeamento de espécies invasoras, ações de formação, artigos para jornais, conteúdos diversos para média digitais e redes sociais, etc. (Figura 4, Figura 5). Estas atividades incluíram muitos grupos taxonómicos (plantas, peixes, insetos, aves, crustáceos, etc.) e ecossistemas diferentes (dunas, floresta, galerias ribeirinhas, rios, mar, estuários, urbano, etc.) (Figura 5).

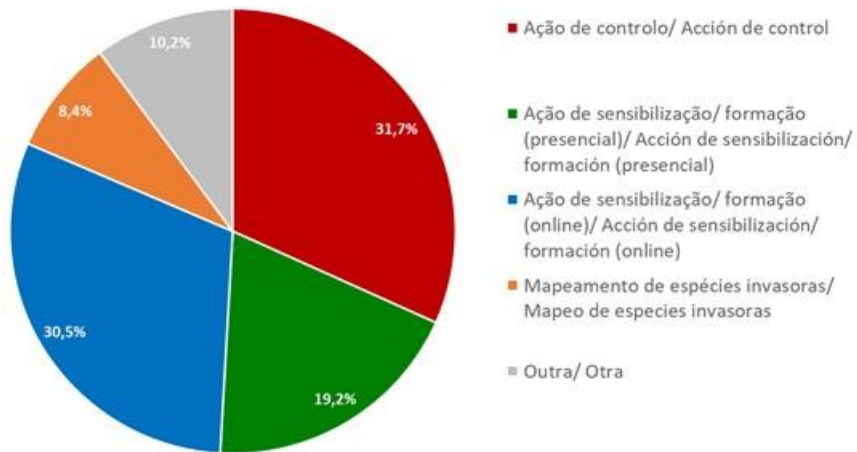


Figura 4. Tipo de atividades desenvolvidas durante a SIEI 2021.



Figura 5. Imagens ilustrativas das atividades desenvolvidas durante a SIEI 2021.

De forma a caracterizar melhor as Entidades participantes e os Participantes nas atividades, foram realizados questionários. Apenas uma parte das Entidades e Participantes respondeu, mas os resultados mostram tendências que se esperam representativas da generalidade das participações.

Das 138 Entidades parceiras, obtiveram-se 43 respostas de Portugal e 17 de Espanha. Em ambos os países, mais de 45% das Entidades participantes organizam regularmente atividades que envolvem espécies invasoras, e a maioria das restantes também organiza, ainda que de forma pontual. Ainda assim, algumas Entidades que nunca tinham organizado atividades envolvendo espécies invasoras, ou apenas o tinham feito uma vez, organizaram atividades no âmbito da SIEI 2021 (Figura 6).

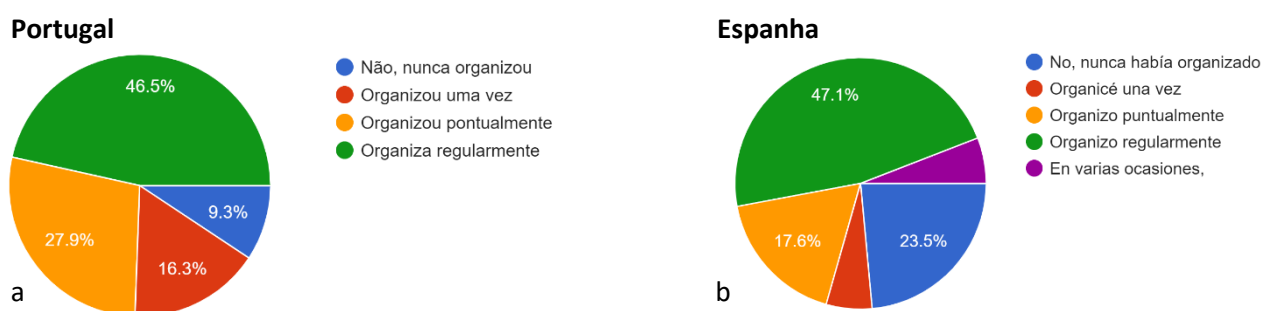


Figura 6. Resultados das respostas das Entidades de a) Portugal e b) Espanha à pergunta: “A sua entidade já tinha organizado atividades que envolvessem de alguma forma espécies invasoras (palestras, percursos, ações de controlo, etc.)?”

A maioria das pessoas envolvidas na organização das atividades trabalham diretamente com espécies invasoras (Figura 7a e 8a), principalmente em atividades de voluntariado, gestão de espécies invasoras, comunicação de ciência e investigação científica, sendo que em Espanha uma maior percentagem das pessoas está envolvida na investigação científica (7b e 8b).

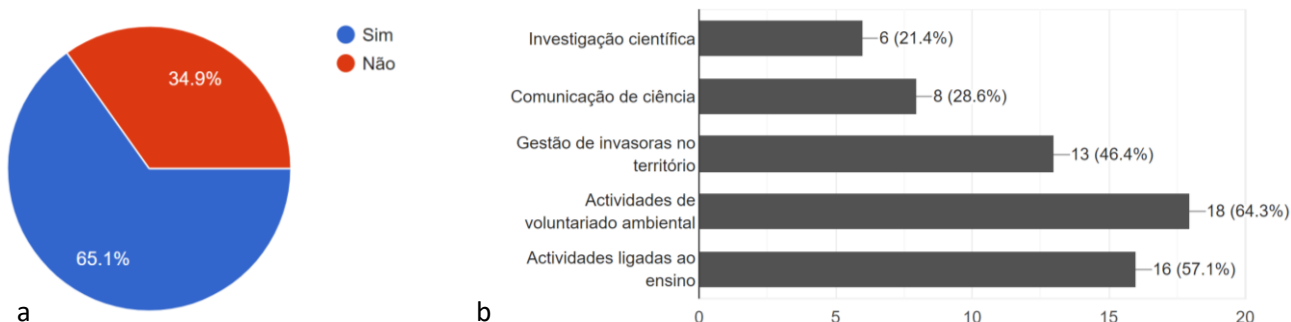


Figura 7. Resultados das respostas das Entidades em Portugal às perguntas: a) “As pessoas envolvidas na organização trabalham de forma direta com espécies invasoras?”; e b) “Se respondeu SIM na questão anterior, assinale a(s) opção(ões) que mais se adequar(em)”

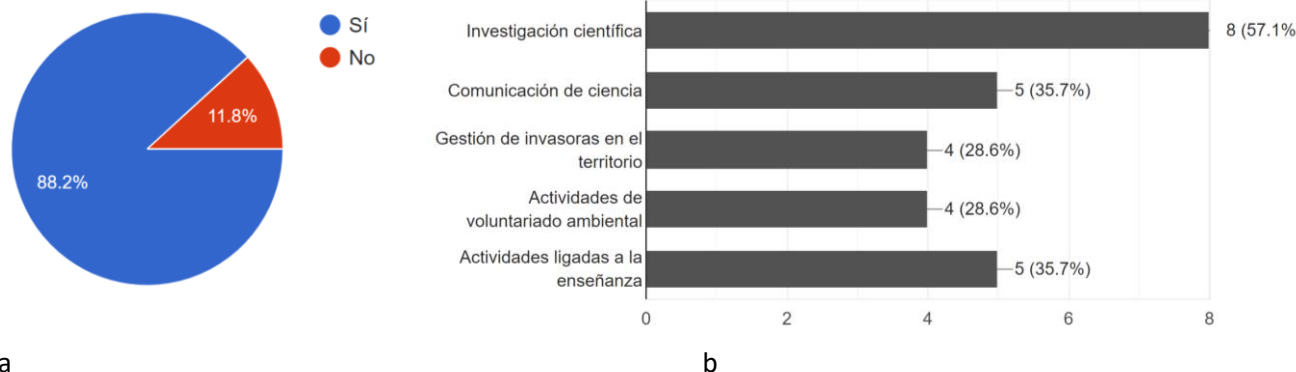


Figura 8. Resultados das respostas das Entidades em Espanha às perguntas: a) “As pessoas envolvidas na organização trabalham de forma direta com espécies invasoras?”; e b) “Se respondeu SIM na questão anterior, assinale a(s) opção(ões) que mais se adequar(em)”.

Quando as Entidades foram questionadas sobre a perceção que tinham relativamente aos participantes nas suas atividades, tanto em Portugal como em Espanha, alguns dos participantes já tinham participado em atividades organizadas pela Entidade, apesar de não serem a maioria, mas em ambos os países houve muitos participantes que, antes da SIEI 2021, nunca tinham participado em atividades organizadas pela entidade (Figura 9), revelando a capacidade da SIEI em chegar a novos públicos. Esta participação pela primeira vez teve maior representatividade em Portugal, refletindo possivelmente uma maior participação de escolas e atividades organizadas para alunos dos diversos níveis de ensino (ver mais abaixo).

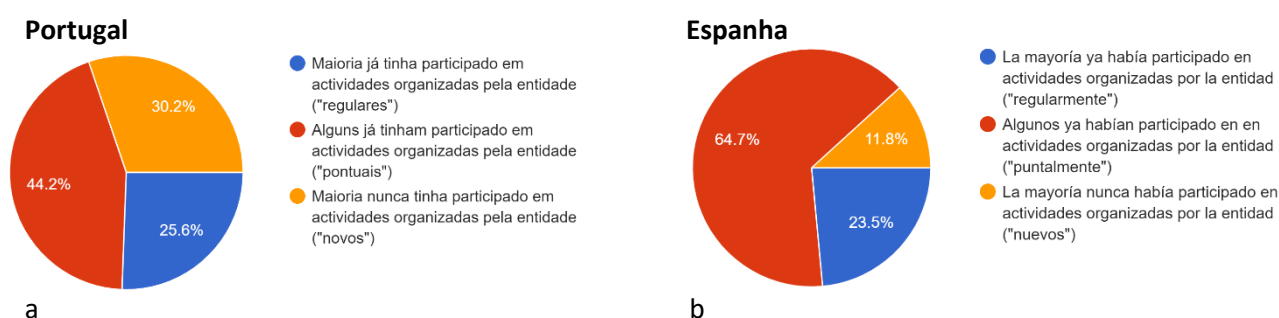


Figura 9. Resultados das respostas das Entidades em a) Portugal e em b) Espanha à pergunta: “Em relação aos participantes nas atividades que organizaram (Por favor, seleccione a que melhor se adequa de forma geral e de acordo com a sua perceção):”

A grande maioria (> 95%) das entidades que responderam aos questionários mostraram interesse em participar novamente numa futura edição da SIEI, tendo preferência pelo mês de maio, seguido de outubro ou junho (Figura 10).

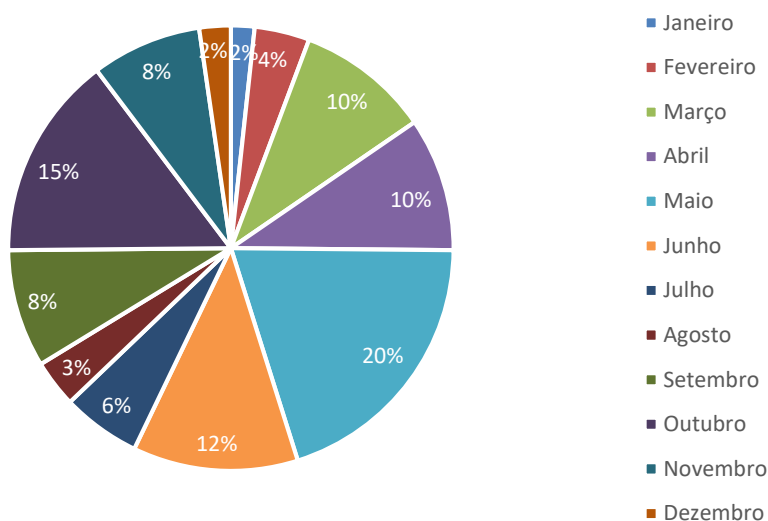


Figura 10. Mês do ano em que as Entidades consideram mais adequado realizar a próxima SIEI.

Participantes das atividades

Segundo informação (incompleta) das Entidades, terão participado nas atividades por volta de 1800¹ participantes e destes obtiveram-se 379 respostas aos questionários enviados, sendo que 363 correspondem a respostas de participantes em Portugal e apenas 13 respostas correspondem a participantes em Espanha. De acordo com as respostas, que podem não ser representativas do total de participantes, em Portugal os participantes foram de todas as faixas etárias, apesar de com menor representatividade das faixas mais elevada (> 65 anos) e na faixa dos 25 aos 34; em Espanha a maioria dos participantes tinha entre 35 e 60 e entre 16 e 24 anos (Figura 11).

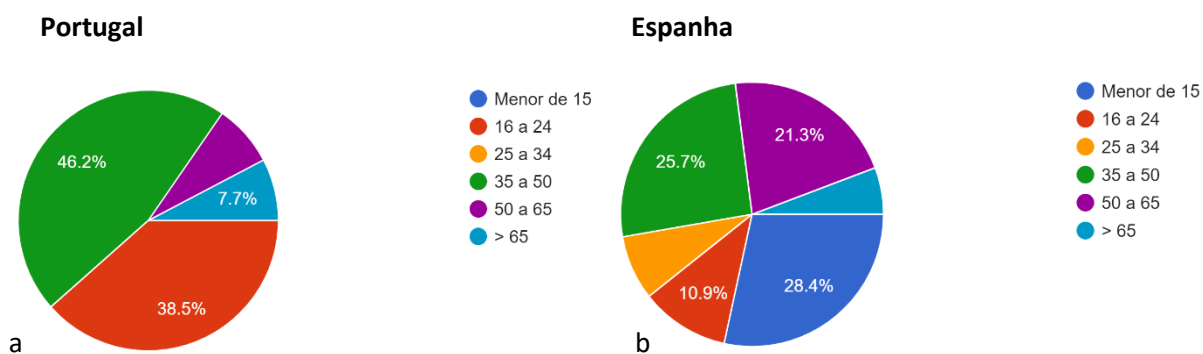


Figura 11. Faixa etária dos participantes em a) Portugal e b) Espanha.

¹ Este número está muito subestimado uma vez que mais de metade das entidades não respondeu ao questionário.

As áreas de formação/profissionais dos participantes em Portugal foram bastante diversas, com muita representação de estudantes dos vários graus de ensino, biólogos e professores (Figura 12). Em Espanha, apenas oito participantes responderam a esta pergunta, mas foram principalmente estudantes e técnicos de áreas relacionadas com agricultura e ambiente.

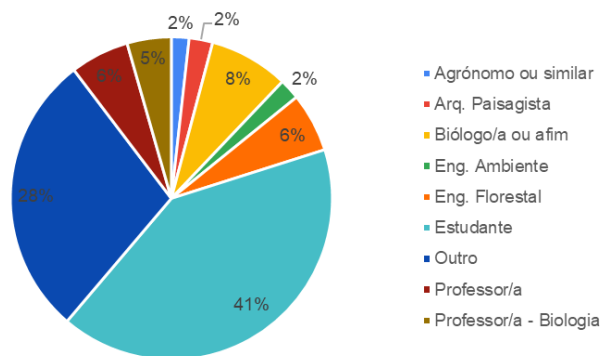


Figura 12. Área profissional dos participantes nas atividades em Portugal.

A maioria dos participantes, tanto em Portugal como em Espanha, tiveram conhecimento da SIEI 2021 através da Escola/Professores, de conversas com amigos ou colegas de trabalho ou através de email; em Portugal, o Facebook também contribuiu bastante para divulgar a SIEI 2021 (Figura 13). Estes resultados mostram que uma grande parte dos respondentes ao questionário foram alunos, o que pode ter enviesado um pouco os resultados.

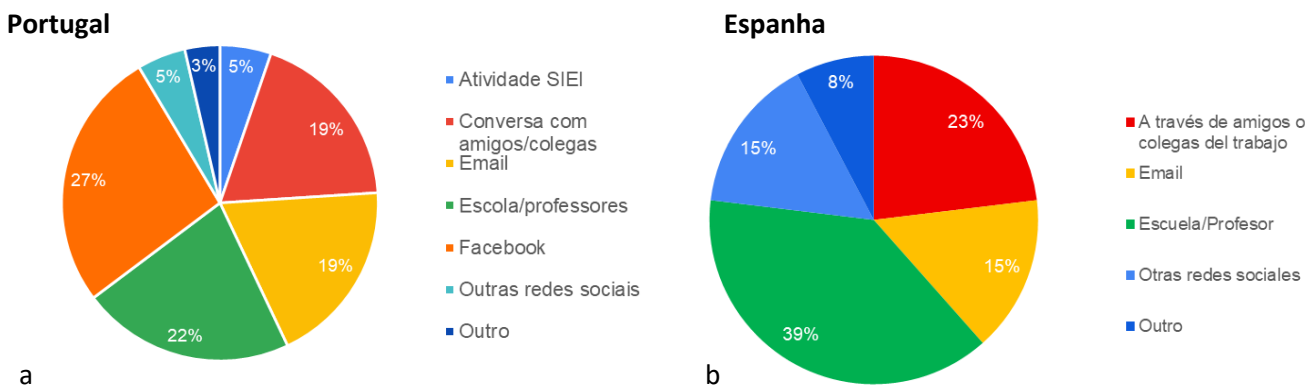


Figura 13. Formas como os participantes tiveram conhecimento da SIEI 2021 em a) Portugal e b) Espanha.

Quando questionados sobre o seu nível de participação em atividades que envolvessem espécies invasoras antes da SIEI 2021, em ambos os países mais de 36% dos respondentes indicaram que nunca tinham participado, mas a maioria já tinha participado, uma ou mais vezes, em atividades envolvendo espécies invasoras (Figura 14). Apesar de confirmarem a percepção que as Entidade têm sobre os participantes, estes

resultados surpreenderam-nos um pouco, porque frequentemente temos a perceção que não conseguimos “ultrapassar a barreira dos convertidos”. Ainda assim, é preciso ter em conta que muitos dos participantes não responderam ao questionário e que muitos dos respondentes foram provavelmente alunos que participaram nas atividades “sem opção de escolha”, mas sim porque os professores participaram com as turmas em atividades da SIEI 2021 em contexto de aula.

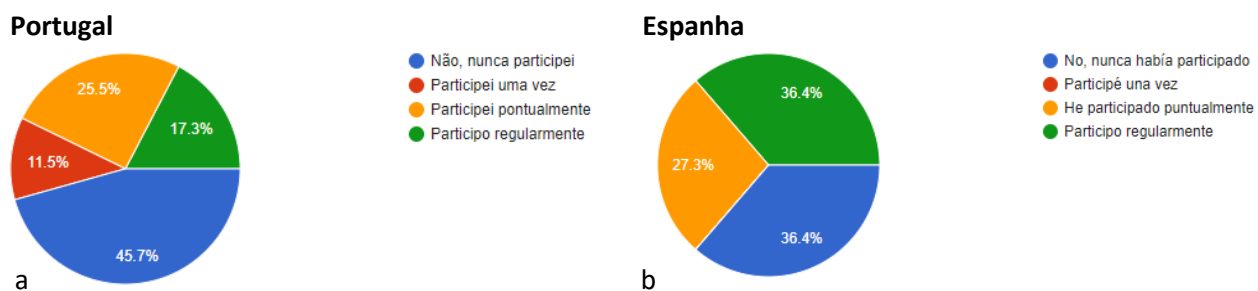


Figura 14. Resultados da pergunta sobre se os participantes tinham participado em atividades relacionadas com espécies invasoras antes da SIEI 2021, em a) Portugal e em b) Espanha.

Notas finais

O resultado da 2ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras e 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras superou as nossas expectativas, mesmo em contexto pandémico. A adesão das Entidades foi muito boa, num total de 138, e foram organizadas 175 atividades, muito diversas, e abrangendo uma grande diversidade de grupos taxonómicos e ecossistemas. O nível de participação nas atividades também foi surpreendente, com mais de 1800 participantes diretos (sendo possivelmente muito superior uma vez que temos informação apenas de cerca de metade das Entidades, e não contando, por exemplo, com o alcance das Redes Sociais), com uma grande representação de participantes que nunca tinham participado em atividades envolvendo espécies invasoras.

Como aspeto a melhorar, é de referir que a SIEI 2021 foi organizada com pouco tempo de antecedência, o que prejudicou bastante a adesão principalmente de Entidades espanholas, uma vez que neste país foi a primeira vez que se organizou uma semana deste tipo. Em Portugal, como muitas das Entidades já tinham participado em 2020, na 1ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras (Portugal), e já estavam a contar com a organização da segunda Semana deste tipo, a falta de tempo para a organização não foi tão prejudicial.

A nossa perceção geral, em especial em Portugal, é que a 2ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras e 1ª Semana Ibérica conseguiu aumentar a visibilidade desta temática a nível ibérico, mas ainda há muito a fazer, pelo que o objetivo é continuar esta iniciativa nos próximos anos! A próxima SIEI deverá ser organizada com mais antecedência, evitando feriados e dias simbólicos, e reforçar os pedidos às Entidades e aos participantes nas atividades para preencher os questionários após a SIEI de forma a conseguirmos avaliar de forma mais abrangente o alcance da SIEI e o que há a melhorar. Ficou também a sugestão de alterar o nome da Semana para Semana Ibero-Macaronésica sobre Espécies Invasoras, de forma ao nome incluir também as Ilhas.

MUITO OBRIGADO a TODAS as Entidades e Participantes envolvidos na SIEI 2021!